



# RISCOS NA GESTÃO DE INVESTIMENTOS





# RISCOS NA GESTÃO DE INVESTIMENTOS

## Risco

A palavra risco faz parte de nosso cotidiano, ela é usada de diversas formas e em diversos sentidos. Sua origem etimológica apresenta algumas versões. Para Bueno (1974) esta palavra tem uma origem marítima (rhízikon, que deriva de rhiza), da linguagem dos navegantes, com o significado de borda de penhascos, de recifes, que representavam sempre grande perigo. Já Bernstein (1997) aponta a origem como do italiano antigo, derivando de risicare, que tem como significado “ou-sar”, neste sentido, risco seria uma opção e não um destino.

## Risco e o Mercado financeiro

O risco é inerente a qualquer modalidade de investimento, quer seja uma aplicação financeira, a compra de um imóvel etc., podendo ser definido como uma medida de incerteza associada aos retornos esperados de investimentos.

No mercado financeiro, os riscos podem ser segmentados em dois grandes grupos: o risco sistemático (ou conjuntural) e o risco não sistemático ou próprio.

O risco sistemático ou conjuntural é o risco que afeta todos os ativos presentes no mercado, determinado por eventos de natureza política, econômica, ambiental e social. O risco não sistemático ou próprio é o risco que afeta apenas um ativo e aos eventos relacionados a ele especificamente.

Portanto, o risco está presente em qualquer atividade. Ou seja, tudo que decidimos no presente, visando resultado no futuro, está sujeito a algum tipo de risco, sendo impossível não convivermos com ele. Por isso a importância, cada vez maior, de conhecer todos os possíveis riscos ao qual a Entidade pode estar exposta.



## Gestão de Risco da Néos

Gestão de risco é o processo pelo qual a Entidade identifica, avalia, mensura, controla, monitora e mitiga os fatores de riscos que representam uma ameaça aos seus objetivos. De forma geral, pode ser considerada como o conjunto de medidas utilizadas para evitar ou antecipar os impactos ou efeitos da materialização dos possíveis riscos.

As Entidades Fechadas de Previdência Complementar, apesar de não atuarem como instituições financeiras, administram recursos de terceiros, sendo necessária a adoção de uma gestão de risco ativa.

A Néos, em consonância com a Resolução CMN Nº 4.994/2022 e suas atualizações, estabelece através de suas Políticas de Investimentos quais são os critérios, parâmetros e limites de gestão de riscos dos seus investimentos.

Para definição dos limites estabelecidos na Política de Investimentos, a Fundação faz o controle de alguns riscos, conforme descrito a seguir.

### Risco de Mercado

É a parcela do risco de um título que não pode ser diversificada, representa a incerteza dos preços dos ativos em função de variáveis como taxas de juros, taxas de câmbio, preço das ações, dentre outras.

#### Controle do Risco

A Néos realiza o acompanhamento do risco de mercado através do “Relatório Risco de Mercado” e o “Relatório de Compliance”, disponibilizado pela consultoria de investimentos contratada, que demonstra o comportamento das medidas de risco Value-at-Risk (VaR) e Benchmark Value-at-Risk (B-VaR), bem como através de simulações que demonstram o comportamento das aplicações financeiras em cenários de estresse (ou cenários extremos), através da Análise de Stress.

### Risco de Crédito

Está relacionado à incerteza do recebimento de um valor contratado a ser pago por um tomador de empréstimo, contraparte de um contrato ou emissor de um título, seja por vontade ou incapacidade de honrar suas dívidas.

#### Controle do Risco

O risco de crédito é avaliado pela Néos com base em análises produzidas por gestores exclusivos de crédito, pela própria Entidade ou junto a prestadores de serviços, utilizando para essa avaliação ratings atribuí-



idos por agências classificadoras de risco, enquadrando os ativos em duas categorias: Grau de Investimentos e Grau Especulativo.

Para a checagem do enquadramento, os títulos são separados de acordo com suas características e, posteriormente, verifica-se se o papel possui rating por uma das agências elegíveis e se a nota é igual ou superior à classificação mínima definida como aceitável.

## **Risco Atuarial**

O risco atuarial refere-se à incerteza associada a eventos futuros relacionados a seguros, previdência e planos de pensão. Envolve a avaliação e gestão de riscos financeiros e estatísticos, levando em consideração variáveis como mortalidade, morbidade, taxas de juros e outros fatores que impactam as obrigações futuras de uma entidade atuarial.

### **Controle do Risco**

O monitoramento desse risco é feito a partir da avaliação do passivo atuarial de cada plano, da simulação dos benefícios que devem ser pagos anualmente, utilizando a metodologia estocástica, cuja ideia é tratar os eventos relevantes para determinação do passivo líquido como variáveis, através de uma abordagem matemática que lida com a modelagem de sistemas nos quais a incerteza é uma parte intrínseca. O efeito dessas variáveis (mortalidade de válidos, mortalidade de inválidos, entrada em invalidez, natalidade e estado civil) é o que determina o passivo líquido.

Dos planos que atualmente a Néos administra, os planos do tipo Benefício Definido (BD) é o que está mais suscetível a esse risco, devido à sua característica de plano mutualista, onde é formada uma poupança coletiva e solidária que será destinada ao pagamento dos benefícios.

## **Risco de Liquidez**

Está relacionado à incapacidade de desembolso financeiro por falta de recursos disponíveis. Na Néos, o risco de liquidez pode ocorrer devido à indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações e também pode se materializar em situações de estresse no mercado, quando houver diminuição da demanda pelos títulos no mercado ou a demanda estiver condicionada a um elevado desconto no preço dos ativos.

### **Controle do Risco**

A indisponibilidade de recursos para pagamentos das obrigações pode decorrer da aquisição de títulos ou valores mobiliários com prazos incompatíveis com as necessidades do plano, gerando um desca-



samento.

O controle desse risco é feito por meio da elaboração do estudo de macro-alocação de ativos, que projeta, com base nas características do passivo e em dados específicos, o fluxo de caixa do plano para os próximos anos, auxiliando na construção de uma carteira de ativos adequada para atender às demandas futuras.

## **Risco Operacional**

Está relacionado a perdas resultantes de falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, recursos humanos e sistemas.

### **Controle do Risco**

A gestão desse risco é realizada através de ações que garantem a adoção de normas e procedimentos de controles internos alinhados à legislação aplicável, dos quais destacamos os seguintes:

- definição de rotinas de acompanhamento e análise dos relatórios de monitoramento dos riscos descritos nos tópicos anteriores;
- estabelecimento de procedimentos formais para tomada de decisão de investimentos;
- acompanhamento da formação, desenvolvimento e certificação dos participantes do processo decisório de investimento;
- formalização e acompanhamento das atribuições e responsabilidade de todos os envolvidos no processo de planejamento, execução e controle de investimentos;
- aperfeiçoamento constante de práticas de governança corporativa;
- revisão periódica dos riscos por meio de uma avaliação de controles internos.

A Néos, visando a melhoria dos seus processos internos e, consequentemente, a mitigação do Risco Operacional, foi certificada de acordo com as normas técnicas ISO 9001 e ISO 27001.

## **Risco de Terceirização**

Risco advindo da possibilidade da terceirização total ou parcial dos investimentos da entidade.

### **Controle do Risco**

A Néos mitiga o risco de terceirização através de processo formalizado



de seleção e avaliação de gestores e custodiantes, de acordo com o que estabelece o Guia de Melhores Práticas para Investimentos Previc.

## Risco Legal

Engloba riscos relacionados ao não cumprimento da legislação e/ou da regulação vigente, podendo gerar perdas financeiras procedentes de autuações, processos judiciais ou eventuais questionamentos. Podem ocorrer os seguintes desdobramentos do risco legal:

### **Risco de Contencioso**

Decorrente de ações ajuizadas pela empresa ou contra ela.

### **Risco Contratual**

Decorrente da inadequação formal dos contratos.

### **Risco Tributário**

Decorrente da interpretação indevida da legislação tributária.

### **Risco de não conformidades dos documentos societários**

Decorrente da não aderência ao estatuto, regulamento do plano de benefício e outros regimentos internos.

## Controle do Risco

O controle dos riscos dessa natureza, que incidem sobre atividades e investimentos que, por sua vez, envolvam a elaboração de contratos específicos, é realizado pela Néos por meio:

- da realização periódica de relatórios de compliance que permitam verificar a aderência dos investimentos às diretrizes da legislação em vigor e à política de investimento;
- da revisão periódica dos regulamentos dos veículos de investimentos, exclusivos ou não;
- da utilização de pareceres jurídicos para contratos com terceiros.

## Risco Sistêmico

Refere-se ao risco de colapso de todo o sistema financeiro ou mercado; decorre da possibilidade de um choque relacionado a um agente qualquer se propagar por todo o sistema, levando a uma insolvência generalizada.

### Controle do Risco

Apesar da dificuldade de gerenciamento desse risco, a Néos adota al-



gumas medidas para tentar reduzir a suscetibilidade dos investimentos a esse risco, como:

- alocação dos recursos considerando os aspectos referentes à diversificação de setores e emissores;
- diversificação de gestores externos de investimento, visando a mitigar a possibilidade de inoperância desses prestadores de serviço em um evento de crise.